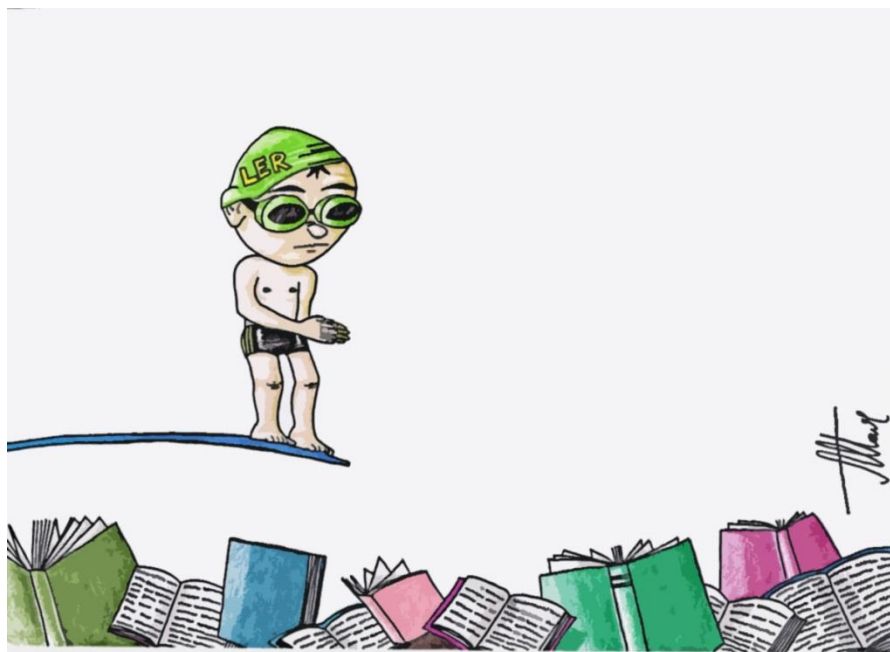


PROPOSTA Nº 11-

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**O problema da falta de incentivo à leitura na infância**”.

TEXTO 1-



Fonte: [http://3.bp.blogspot.com/_MTYU46laoHM/TB0OjbbWAnI/AAAAAAAAABE8/ybqh3J3iKiA/s1600/mergulhe de cabeca na leitura.jpg](http://3.bp.blogspot.com/_MTYU46laoHM/TB0OjbbWAnI/AAAAAAAAABE8/ybqh3J3iKiA/s1600/mergulhe+de+cabeca+na+leitura.jpg)

TEXTO 2-

Antes mesmo de uma criança aprender a ler, já é possível apresentá-la ao mundo da leitura. Esse contato precoce com livros e histórias é importante para o desenvolvimento infantil e também para a sua relação com a leitura no futuro. Veja algumas das principais razões para incentivar a leitura na infância:

– Ler desenvolve vocabulário e interpretação

Desde antes do seu nascimento, é comum que as pessoas conversem com bebês. As crianças logo aprendem suas primeiras palavras, que são as mais usadas na rotina e com as quais têm maior relação emocional. Quando vivem novas experiências, os pequenos vão expandindo aos poucos o seu vocabulário e, assim, conhecendo o mundo à sua volta.

A leitura é uma ótima forma de garantir esse aprendizado. Nos livros, a criança entra em contato com novas situações, novos lugares e, conseqüentemente, muito mais palavras do que aquelas que a família usa em seu dia a dia.

Além disso, acompanhar uma narrativa, seja ouvindo ou lendo a história, desenvolve a capacidade de interpretação do texto. Ela se torna capaz de compreender os personagens e os acontecimentos a partir do texto, relacionando-o também com as imagens de um livro ilustrado. Isso faz com que aprenda a lidar com conceitos abstratos e consiga expressar melhor suas ideias e sentimentos.

– A leitura melhora a concentração e memória

Mergulhar em uma boa história é uma experiência imersiva que coloca as crianças em um momento de muita concentração e foco. Isso é pouco comum em outras atividades: ao brincar com dispositivos digitais, por exemplo, é comum que os estímulos diversos incentivem a criança a fazer mais de uma coisa ao mesmo tempo, ou então trocar rapidamente o seu foco de atenção.

Para acompanhar o enredo de um livro, a criança aprende a prestar atenção, fazendo esforço mental para conhecer todos os personagens e se lembrar dos acontecimentos anteriores para compreender o desenvolvimento da história. Muitas vezes, os pequenos prestam tanta atenção que depois recontam a história para a família e os amigos, mostrando como a leitura ajuda a desenvolver a capacidade de memorização.

– Livros incentivam a imaginação e criatividade

Cada livro é um novo mundo a ser explorado. Se para as crianças o mundo à sua volta já é um grande mistério, conhecer histórias mágicas, mitológicas ou mesmo realistas mas que fogem do seu dia a dia é uma experiência essencial.

Ao ler, imaginamos os personagens, os cenários e os acontecimentos da história como se fossem de verdade. A criatividade natural dos pequenos é incentivada quando entram em contato com os livros: eles aprendem a diferenciar o que é real e o que é faz de conta, ao mesmo tempo em que percebem que a imaginação pode tornar tudo possível.

– A leitura promove a empatia e a vontade de aprender

As histórias são uma das formas mais poderosas de enxergarmos as coisas de uma perspectiva diferente. Ao se colocar no lugar de um personagem e viver suas experiências através da leitura, a criança desenvolve a empatia e também a noção de que ela não é o centro do mundo. Ou seja, aprende que entender outras realidades e se preocupar com o sentimento das outras pessoas é muito importante. Isso ajuda os pequenos a compreenderem suas próprias emoções também.

Além disso, na infância, ainda estamos começando a conhecer o mundo, e entrar em contato com diferentes realidades (e fantasias!) estimula ainda mais a curiosidade natural das crianças. Assim, a leitura estimula a sede por aprender cada vez mais.

– Ler em família fortalece os laços afetivos

Ganhar um livro de presente, ler com a família ou ouvir uma história antes de dormir... Esses são momentos que ficam na lembrança para sempre!

Ler para uma criança é uma forma de fortalecer vínculos afetivos, passando tempo significativo em família. Relaxar e se aconchegar com a criança para simplesmente curtir a companhia um do outro durante a leitura é uma ótima maneira de se conectar com ela e criar memórias para a vida toda.

TEXTO 3

Texto 2

Que o brasileiro lê pouco não é novidade alguma. O fato ganha um ar maior de decepção quando se lembra da riqueza da literatura nacional, tendo em [Machado de Assis](#), [Monteiro Lobato](#), [Cecília Meirelles](#), [Castro Alves](#), [Tobias Barreto](#) e [Carlos Drummond de Andrade](#), por exemplo, os expoentes máximos da cultura das letras no país. Só estes nomes deveriam justificar um apreço maior pela [literatura](#), no entanto, são poucos os que se dedicam à atividade por puro prazer.

O cenário já foi bem pior, é verdade. Dados do [Sindicato Nacional dos Editores de Livros](#) divulgados no início deste mês apontam que o índice de leitura no país aumentou 150% nos últimos dez anos. A média

de 1,8 livro por ano atingiu 4,7. Os números ainda estão distantes dos países mais desenvolvidos, mas o consenso é de eles poderiam ser bem maiores se houvesse maior estímulo.

A conjuntura atual é favorável à leitura. A acessibilidade, o número de editoras, a diversificação de temas e o preço melhoraram significativamente. Os pocket books, ou livros de bolso, por exemplo, são menores, mais leves e baratos e vistos como a principal alternativa para a popularização do produto. Mas é nas obras voltadas ao público infanto-juvenil que reside a esperança do mercado editorial. Tanto que uma das maiores lojas de uma rede de livrarias da capital sergipana vai dobrar a área dedicada a esse tipo de obras.

Fonte: <https://infonet.com.br/noticias/cultura/habito-da-leitura-e-prejudicado-por-falta-de-incentivo/>